



ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL

**Curso Técnico Superior Profissional em Tecnologias Informáticas
(Programa BrightStart)**

22-06-2026

1. ENQUADRAMENTO DO CURSO

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), regulados pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro, são cursos superiores com a duração de 2 anos e têm como objetivo a preparação para o mercado de trabalho, conferindo um diploma de técnico superior profissional, ou o prosseguimento de estudos numa licenciatura do IPS, sem necessidade de realização de provas de acesso.

O diploma de técnico superior profissional é conferido no ensino politécnico aos que demonstrem:

a) Possuir conhecimentos e capacidade de compreensão numa área de formação, e a um nível que:

- i) Sustentando-se nos conhecimentos de nível secundário, os desenvolva e aprofunde;
- ii) Se apoie em materiais de ensino de nível avançado e lhes corresponda;
- iii) Constitua a base para uma área de atividade profissional ou vocacional, para o desenvolvimento pessoal e para o prosseguimento de estudos com vista à conclusão de um ciclo de estudos de licenciatura;

b) Saber aplicar, em contextos profissionais, os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos;

c) Ter capacidade de identificar e utilizar informação para dar resposta a problemas concretos e abstratos bem definidos;

d) Possuir competências que lhes permitam comunicar acerca da sua compreensão das questões, competências e atividades, com os seus pares, supervisores e clientes;

e) Possuir competências de aprendizagem que lhes permitam prosseguir estudos com alguma autonomia.

2. OBJETIVOS DO CURSO

Ao abrigo do Protocolo de colaboração celebrado entre o IPS e a Deloitte, seguidamente designada por “empresa”, pretende-se constituir uma turma para integrar o programa BrightStart, o qual consiste num CTeSP em Tecnologias Informáticas (TI).

A empresa pretende, com esta iniciativa, constituir uma base de identificação de novos talentos, contribuindo para a sua formação académica.

Deste modo, a candidatura ao CTeSP em Tecnologias Informáticas será também uma candidatura ao programa BrightStart e à possibilidade de estabelecer uma ligação de bolsheiro com a empresa.

Em particular, os objetivos do CTeSP em Tecnologias Informáticas do programa BrightStart consistem em conceber, modelar, implementar e manter sistemas de informação de suporte às organizações, tendo como base as tecnologias informáticas emergentes e as existentes no mercado, de modo a permitir a otimização dos processos de negócio das organizações.

3. DESTINATÁRIOS/REGRAS SOBRE ADMISSÃO

Podem candidatar-se ao CTeSP em Tecnologias Informáticas do programa BrightStart:

- a) Os titulares de cursos de formação profissional de nível secundário ou equivalente, concluída nas entidades da rede de formação IPS, com aprovação em disciplinas nas áreas relevantes para o curso a que se candidatam;
- b) Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente, com aprovação em disciplinas nas áreas relevantes para o curso a que se candidatam;
- c) Os titulares de um Curso de Especialização Tecnológica (CET), de um CTeSP ou de um grau de ensino superior;
- d) Titulares das Provas M23, realizadas no IPS, para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março.

Apesar de a candidatura ao CTeSP em Tecnologias Informáticas ser também uma candidatura ao programa BrightStart e à possibilidade de estabelecer uma ligação de bolseiro com a empresa, a seleção inicial dos candidatos será condicionada pelos critérios definidos no ponto 12 deste edital. Os estudantes, pelo menos durante o primeiro ano do curso, desenvolverão todas as suas atividades letivas e de ligação à empresa num espaço reservado nas instalações da ESTSetúbal/IPS.

4. METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM

O CTeSP é constituído por uma parte escolar e um estágio, o qual é realizado na Deloitte.

As Unidades Curriculares (UC) do curso possuem componente teórica, onde se apresentam os conceitos fundamentais, e uma componente prática/laboratorial, onde se exemplificam e aplicam os conceitos.

As aulas são de presença obrigatória, dado que a interação entre docentes e estudantes é fundamental para a transmissão dos conceitos e avaliação das competências adquiridas. O desenvolvimento de projetos e trabalhos laboratoriais com relatório é prática comum na quase totalidade das UC que compõem o curso.

A formação em contexto de trabalho (estágio) terá a duração efetiva de 640h, e permite o contacto com a realidade da empresa e a aquisição de competências específicas fundamentais para um bom desempenho profissional. O estágio é orientado por um docente da ESTSetúbal/IPS e um tutor da empresa, que integram o júri que avalia a atividade do estudante durante o estágio, o relatório final apresentado e o desempenho na discussão pública realizada.

5. RESPONSABILIDADE DO CURSO

Professor Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves

6. CARGA HORÁRIA, HORÁRIO E PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O CTeSP em Tecnologias Informáticas do programa BrightStart tem uma carga horária presencial total de 930h e funciona no período diurno.

7. DIPLOMAS

A aprovação em todas as Unidades Curriculares do CTeSP em Tecnologias Informáticas, onde se inclui o estágio realizado na Deloitte, confere ao Estudante o direito de solicitar o Diploma de Técnico Superior Profissional.

8. VAGAS PARA ACESSO

O CTeSP em Tecnologias Informáticas tem 18 vagas.

5% do total dessas vagas são destinadas a estudantes estrangeiros sem um Título de Residência válido em Portugal ou Cartão de Cidadão por estatuto de igualdade de direitos e deveres de Portugal.

Concluídas as matrículas dos colocados na 1ª fase de candidaturas, poderá haver lugar a uma segunda fase de candidaturas, caso as vagas não sejam preenchidas.

Após a última fase de candidaturas e matrículas, caso existam vagas sobrantes, as mesmas poderão ser ocupadas por candidatos estrangeiros com ou sem Título de Residência válido em Portugal ou Cartão de Cidadão por estatuto de igualdade de direitos e deveres de Portugal, no mesmo curso e concurso, mediante parecer do Diretor da Escola Superior a que o candidato se candidatou.

O número mínimo de participantes para garantir o funcionamento de cada turma do curso será de 18.

9. PROPINA

O valor anual da propina é de 697€.

No caso de Estudantes Internacionais a propina tem o valor anual de 1.350€.

A propina e emolumentos dos estudantes da turma do programa BrightStart serão assegurados pela Deloitte, enquanto o estudante frequentar o programa.

10. PROCESSO DE CANDIDATURA

A formalização da candidatura processa-se através da entrega do processo de candidatura via online, na plataforma Inforestudante do Politécnico de Setúbal em www.inforestudante.ips.pt, e pelo pagamento dos emolumentos associados (quando aplicável).

As candidaturas devem ser efetuadas nos prazos definidos neste edital, sendo instruídas com os seguintes documentos:

- Cópia de Documento de identificação (CC/Passaporte/Título de Residência permanente) ou Minuta com os dados de identificação;
- Cópia do cartão de contribuinte, se não submeteu Cartão de Cidadão ou Minuta de Substituição do Documento de Identificação;
- Certificado de habilitações do 12º ano ou equivalente, com discriminação das disciplinas e média final, ou Classificação da prova especialmente adequada dos maiores de 23 ou documento comprovativo da titularidade de CET, de CTeSP ou de outro curso superior;
- Cópia dos programas de unidades curriculares/formação realizadas em contexto do ensino superior, que pretenda ver creditadas, caso seja colocado (quando aplicável);
- Documento comprovativo do contingente especial de que é detentor (se aplicável).

11. PRAZOS DE CANDIDATURAS

1ª Fase

Calendário de candidaturas: de 13 de julho a 12 de agosto de 2026.

Disponibilização da lista provisória: 7 de setembro de 2026.

Período de reclamações: 8 a 9 de setembro de 2026.

Disponibilização da lista definitiva: 11 de setembro de 2026.

Matrícula e inscrição: 14 a 16 de setembro de 2026.

Convocatória de não colocados, em caso de vagas sobranes: 18 de setembro de 2026.

Matrícula e inscrição das vagas sobranes: De 21 a 23 de setembro de 2026.

Início das aulas: 21 de setembro de 2026 (a confirmar).

2ª Fase

Afixação das vagas para a 2ª fase: Até 30 de setembro de 2026.

Calendário de candidaturas: de 1 a 7 de outubro de 2026.

Disponibilização da lista provisória: 13 de outubro de 2026.

Período de reclamações: 14 e 15 de outubro de 2026.

Disponibilização da lista definitiva: 20 de outubro de 2026.

Matrícula e inscrição: 21 a 22 de outubro de 2026.

Convocatória de não colocados, em caso de vagas sobranes: 27 de outubro de 2026.

Matrícula e inscrição das vagas sobranes: De 28 a 29 de outubro de 2026.

12. CRITÉRIOS DE SERIAÇÃO E DE SELEÇÃO PARA AS CANDIDATURAS A ACESSO

Considerando que a candidatura ao CTeSP em Tecnologias Informáticas constitui igualmente uma candidatura ao programa BrightStart, todas as vagas deste CTeSP são alocadas ao Programa BrightStart.

As candidaturas serão selecionadas através da aplicação sucessiva dos seguintes métodos de seleção e seriação:

a) Método de seleção (eliminatório) – dinâmicas de grupo e entrevistas, realizadas pela Deloitte, de forma presencial nas instalações da ESTSetúbal/IPS;

As dinâmicas de grupo são constituídas por um conjunto de provas de avaliação de capacidade dos candidatos em áreas como o raciocínio lógico e as "soft skills". As entrevistas são eliminatórias, sendo a primeira com "Managers" (gestores de projetos) e a segunda com "Partners" (sócios);

b) Critérios de seriação – Apenas serão seriados os candidatos que não sejam eliminados ao abrigo da alínea anterior. Os candidatos selecionados serão seriados mediante a aplicação dos critérios definidos no artigo 108.º do Regulamento das Atividades Académicas do IPS.

Sempre que dois ou mais candidatos em situação de empate disputem a última vaga, o júri aplicará o disposto no Despacho n.º 114/Presidente/2026.

13. JÚRI

O júri do concurso de acesso é composto por:

Presidente: Prof. Rui Pedro Cardoso Batista Ferreira

Vogais; Prof. Artur Manuel Fortunato Graxinha

Prof.ª Carla Gamelas Reis

Prof.ª Dina Maria Morgado Salvador

Prof. Nuno Miguel Vicente da Pina Gonçalves

Prof. Manuel Mota Ferreira

Prof. Vitor Manuel Caetano Alcácer

14. MATRÍCULAS

As matrículas serão realizadas exclusivamente online, com exceção dos candidatos não residentes, cuja matrícula será presencial. Decorrerão nas datas referidas no calendário. Após a publicação dos resultados, os colocados receberão, no endereço de correio eletrónico utilizado na candidatura, uma mensagem contendo toda a informação relativa às matrículas, bem como o acesso aos formulários a preencher.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Para mais informações, poderá consultar o Regulamento das Atividades Académicas do IPS, disponível para consulta em [Legislação – IPS – Instituto Politécnico de Setúbal](#).

Contacto da Divisão Académica

<https://www.suporte.ips.pt/helpdesk/>

Data: 22 de junho de 2026

Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal,

(Prof. Doutora Ângela Maria Gomes Teles de Matos Cremon de Lemos)